

OBSERVAÇÃO

A **observação** é, porventura, a melhor das capacidades do ser humano. Saber observar permite-nos adquirir mais facilmente o conhecimento, permite-nos detectar pormenores que a maioria não vê e, com isso, fazer um juízo crítico mais completo daquilo que se observa.

Sempre houve **bons observadores** e **maus observadores**. O bom observador é geralmente calmo, ou fica então muito calmo, com elevado grau de concentração, durante o acto de observar. Para bem observar, é necessário que os sentidos estejam focalizados naquilo que se observa e que nos desliguemos do resto que nos rodeia ou de pensamentos desviantes.

Bem observar é uma das competências que deve ser desenvolvida nos alunos. Hoje em dia, com o desenvolvimento tecnológico, são tantos os estímulos exteriores existentes que os alunos têm dificuldades de concentração nas actividades lectivas, no estudo individual ou em grupo, ou em outras actividades. Daí se conclui ser cada vez mais importante desenvolver esta competência – bem observar – que permite também desenvolver a capacidade de concentração do aluno.

A **observação** pode ser **livre** ou ser **condicionada**, por outrem (o professor, por exemplo). Suponhamos que o professor efectuava, numa bancada do laboratório de electricidade, uma montagem eléctrica. O professor pode pedir ao aluno que **observe a referida montagem**, com atenção, **de duas formas** diferentes:

1ª – de uma forma **livre**, sem se lhe fornecer qualquer orientação

2ª – de uma forma **condicionada**, indicando-lhe uma dada orientação de observação

No primeiro caso, o aluno verá um determinado conjunto de pormenores relativamente à montagem indicada. No 2º caso, estará mais atento à orientação fornecida pelo professor e verá outro conjunto de pormenores. Sucessivas orientações diferentes dadas pelo professor fornecerão conjuntos diferentes de pormenores observados.

As duas formas de observar são importantes. No dia-a-dia, nós utilizamos as duas formas de observar, consoante a atenção que as coisas nos despertam, os nossos próprios interesses pessoais, etc. No entanto, podemos desenvolver a capacidade de estar mais atento àquilo que observamos, fazendo um esforço maior – por auto-controlo – para detectar pormenores, detalhes, mais informação, etc..

Voltando à montagem em laboratório, é importante que o professor coloque o aluno perante as duas situações de observação: livre e condicionada. Ele compreenderá então que quando observa com ‘outros olhos’ ele vê muito mais, aprende muito mais, adquire mais conhecimento e desenvolve esta competência – bem observar – que lhe será útil na sua vida futura.